

O cinema Vox abre hoje ao público

Tem 537 lugares a nova sala de espectáculos que hoje abre as suas portas ao público. Trata-se do Cinema Vox, situado na Rua de Buião Pato, próximo da Avenida de Roma.

Situado no mesmo edifício do Teatro Maria Matos e do Hotel Lutécia o novo cinema tem apenas plateia e os bilhetes são de preço único: 15\$00, à tarde, e 25\$00, à noite. Filme de estreia: «Jogos Perigosos», seguindo-se «Waddigan», com Henry Fonda e Richard Widmark, e o discutido filme alemão «Helga», que trata do tema da maternidade, e que só poderá ser visto por maiores de 21 anos.

O novo cinema é bastante confortável e dispõe de «écran» para projecção de filmes de 70 milímetros.

Ontem, houve uma recepção a diversas individualidades ligadas aos assuntos e negócios cinematográficos, artistas, realizadores e jornalistas. O realizador António Lopes Ribeiro falou, em nome da gerência, para saudar os convidados e fez o elogio do capitalista António Filipe, o qual, disse, ao contrário de muita gente, aplica em Portugal o dinheiro que ganhou no estrangeiro.

Depois de uma demonstração técnica do sistema de projecção, foi servido aos convidados um «cocktail».

A Companhia Teatro Alegre prossegue a sua digressão com a comédia «O Amor 68»

Depois de três meses no Teatro Variedades e dois meses no Teatro Sá da Bandeira do Porto, a Companhia Teatro Alegre encontra-se actualmente na 3.ª fase da sua digressão pelas principais cidades e vilas do País. A comédia «O Amor 68», original de Henrique Santana, tem sido vibrantemente aplaudida onde quer que tenha sido representada. Do elenco fazem parte Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha, Artur Semedo, Lia Gama, Anabela e Benjamim Falcão.

Hoje representa-se na Chamusca; amanhã, no Entroncamento; sábado, em Torres Vedras; e na 2.ª feira no Cine-Teatro Lido da Amadora, continuando a sua digressão até ao dia 3 de Maio.

O FESTIVAL DE FOLCLORE DA PRIMAVERA DOMINGO NO COLISEU

Rodeia-se de expectativa a realização do II Festival de Folclore da Primavera, que terá lugar no próximo domingo, às 21.30 horas, no Coliseu dos Recreios de Lisboa, com a presença de 12 agrupamentos etnográficos de várias regiões do país, estando em disputa uma valiosa taça, a atribuir por escrutínio popular.

Naquele recinto das Portas de Santo Antão actuarão os Ranchos Folclóricos de Santa Maria da Reguenga-Santo Tirso; Regional de Pevidém-Guimarães; de Nespereira-Cinfães; Típico do Pombal; Folclóricos do Cartaxo, Alenquer e Vila Franca de Xira; da Casa do Povo de Almeirim; Coreográfico de Cascais Cantarinhas de Barro — Mafra; Danças e Cantares de Alhos Vedros e, ainda, dois grupos infatis.

ESTREIAS

IMPÉRIO — «Natacha»

Dada a dimensão do filme «Guerre e Paz» que ganhou o «Oscar» destinado à melhor película estrangeira apresentada, ultimamente, dividiram-no em três episódios. Acerca do primeiro desses episódios, já tivemos ocasião de assistir no Cinema Império, há algumas semanas. A estreia do segundo episódio assistimos ontem no mesmo cinema, episódio a que foi dado o nome de «Natacha» por esse também ser o nome de uma das principais figuras femininas do filme e por ser ela que, neste episódio intervém, constantemente, em todas ou quase todas as cenas mais importantes, mantendo-se sempre em elevado plano. Desempenha o seu papel, demorado e difícil, de forma a impor a sua presença, mostrando a sua competência como actriz de boa categoria. O romance do qual foi extraída a fita,

CASA DA COMÉDIA

Strindberg interpretado por Carmen Dolores, Álvaro Benamor e Augusto de Figueiredo

Uma das mais significativas peças de Agust Strindberg, «A Dança da Morte», com direcção e encenação de Jorge Listopad, um estudioso deste autor, vai em breve subir à cena no palco do teatro de bolso das Janelas Verdes e terá a interpretação dos três grandes artistas portugueses Carmen Dolores, Álvaro Benamor e Augusto de Figueiredo.

As inquietantes personagens deste drama humano, Alice, o capitão Edgar e Kurt, são três almas e três corpos amargurados no isolamento de uma fortaleza situada algures numa ilha escandinava em que o único contacto com o Mundo se estabelece através de um telégrafo.

Estabelecido o conflito pela inesperada presença de Kurt, a máscara do drama transforma-se na tragédia.

Esta peça, escrita em 1900, integra-se no «Teatro Intimo» de Strindberg, que revolucionou com este género de teatro, o «Intima Theatre», de Estocolmo, de colaboração com Arvid Falk, os moldes clássicos da dramaturgia de oitocentos. Representada em todo o mundo culto, a obra criou polémica e grande entusiasmo entre o público e a crítica.

No intuito de dar a conhecer melhor em Portugal este dramaturgo sueco de génio europeu, a Casa da Comédia apresentará nos princípios de Maio esta peça ímpar do Teatro Moderno.

Cenários e figurinos de António Botelho. Versão portuguesa do texto, de Ricardo Alberty.

Espectáculo para maiores de 18 anos. Subsidiado pelo Fundo de Teatro.

romance da autoria de Leão Tolstói, cujo nome se tornou conhecido e admirado em toda a parte porque as suas obras foram e continuam a ser publicadas em todos os países, consideradas como das mais famosas daquela época desenhada-se no «écran» de modo a satisfazer os espectadores. O autor pinta nesta sua obra com as precisas tintas o que era a Sociedade russa, a alta Sociedade sobretudo — no tempo em que Napoleão ameaçou o mundo, pretendeu tomar conta da Europa e, quando atacou a Rússia, encontrou, finalmente, o desfecho da sua vida de conquistador.

É claro que o romance, como o próprio título indica, tanto desenha a vida durante a paz em que se vivia nesse país, como a guerra que gerava perigos e desgraças nas horas duras em que se declarava. Este episódio, porém, parece-nos despertar menos curiosidade do que o anterior, o que não significa que se não veja com a máx. ma atenção, dada a bem conduzida realização de Sergei Boudarchuk e apreciável interpretação dos artistas que se encarregaram de a representar.

MUNDIAL — «Os Milionários»

Trata-se de uma história mais ou menos cor-de-rosa em que, por causa duma avó (pobre Rosalind Russell!) acontecem as coisas mais inesperadas...

A avó era milionária (era americana, claro) e tinha duas filhas e um genro que lhe cobigava o dinheiro. A volta deste tema simples tece-se um emaranhado de peripécias soridentes que prendem o espectador.

David Lowell Rich, o realizador, fez o que pode com o «originalíssimo» argumento posto nas suas mãos...

Complementos interessantes.

NOTÍCIAS

NO MARIA VITÓRIA

«MÃOS À OBRA»

Escrita por Aníbal Nazaré, Salvador e José Viana e musicada por João Nobre e Carlos Dias, a nova revista «Mãos à obra» que está no M. Vitória segue a linha de comicidade dos espectáculos daquele teatro: uma boa revista à portuguesa, com uma luxuosa montagem, atraente e moderna mas com a graça e crítica de oportunidade das revistas antigas

Linda montagem, dirigida por Hernâni e Rui Martins, vistoso e bonito guarda-roupa realizado pelos Ateliers Paiva sob a direcção da maestra Josefina Soares e com figurinos do artista Mário Alberto e, ainda um colosso! desem-

SÃO JORGE Telef. 54154

HOJE, às 21.30 (17 anos) ESTREIA

MAYERLING com OMAR SHERIF — CATHERINE DENEUVE

As 15.15 e 18.15

A FÉSIA 17 anos

Telefone 27 90 95

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

2.ª SEMANA DE EXITO

PICANIE COMÉDIA

FALEMOS DE HOMENS

A VITIMA E NINO MANFREDI

AR CONDICIONADO

CONDES Telefones 47 45 23 42 67 10

As 15.15 e 21.15 horas (Adultos)

7.ª SEMANA

Volta ao convívio de milhões e filme mais desejado de todos os tempos! O excepcional filme!

E TUDO O VENTO LEVOU com CLARK GABLE — VIVIEN LEIGH

As 18.30 e 21.45 (Adultos)

VOX Tel. 72088

Simone Signoret, James Cagan e Katharine Ross num filme que entra pelo fantástico, onde o normal toma as proporções de bizarro...

JOGOS PERIGOSOS

HOJE ESTREIA

Cinemascope — Technicolor

Av. Frei Miguel Contreiras

MUNDIAL As 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Rosalind Russell e Sandra Dee no romance de uma mulher que queria ser feliz...

OS MILIONARIOS

Notável alta-comédia fotográfica em technicolor

Metro: Estação Picoas

POLITEAMA Telefone 32 63 05

HOJE, às 21.30 — ESTREIA

UM «WESTERN» SENSACIONAL EM ACÇÃO SEMPRE EXPLOSIVA

VINGANÇA SEM PIEDADE com ANTHONY STEFFN

Scope — Col. (M. 12 anos)

HOJE, às 18.30 — SESSAO CLASSICA (M. 17 anos)

M. VICTORIA Telef. 36 17 40

GIUSEPPE BASTIUS e VASCO MORGADO apresentam todas as noites, em 2 sessões, às 20.45 e 23 horas — para adultos — a SUPER-REVISITA de grande montagem

Mãos à Obra!

com SALVADOR, JOSE VIANA, MARIEMA e a atracção francesa MAY AVRIL, à frente de um sensacional elenco

Aos Domingos e Feriados: «Matinées» às 16 horas

ROMA Telefone 12 77 78

As 15.30 e 21.45 (Adultos)

Jacques Perrin, Dany Carrel, Robert Hossein, no espectacular filme

A PEQUENA VIRTUDE

Ela vive um amor que se debate entre a verdade e o destino!

AR CONDICIONADO

AVIS As 21.45 (Adultos)

VERSAO INGLESA DO EXTRAORDINARIO FILME!

Django atira primeiro

Com GLEN SAXON EVELYN STEWART

TIVOLI As 3 da tarde e 9.30 da noite

Maiores de 17 anos

2.ª SEMANA

ALAIN DELON, ROMY SCHNEIDER e MAURICE RENEI

A PISCINA

Um filme de JACQUES DERAY

ODEON Telefone 42 62 85

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30

2.ª SEMANA

CARMEN SEVILLA com Fernando Fernán-dez — Páaco Kaba em

AMOR ANDALUZ

Uma história de amor subrecontada de belas canções de Alguerc

Colorido Maiores de 12 anos

C. M. L. ESTUFA FRIA

HOJE às 21.30 horas

Espectáculo Gratuito

«FOGO DE VISTA» de Ramada Curto — com Madalena Sotto, Beatriz de Almeida, Ivone de Moura, Graça Vitória, Alberto Ghira, Carlos Duarte, Andrade e Silva, António Machado, Henrique Viana e Sérgio Ribeiro.

Pela Companhia de Teatro Popular

Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo

Distribuição de bilhetes: Restauradores, das 18 às 20 horas

Estufa Fria, às 21 horas M/ 12 anos

penho, a cargo dos populares artistas Salvador José Viana e Mariema, com a atracção francesa May Avril e Alberto Graziano, e um notável conjunto; Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vitor Mendes, Helena Cardinali, Mariano Franco e Vitor Espadinha, além das jovens actrizes Nina Flores, Rosemary, Sara Ratael e Tânia Mota e de um sensacional e formoso «ballet» internacional.

As 20.45 e 23 horas

NO VARIEDADES

«Cartas na Mesa»

«Cartas na Mesa», original de Buero Vallejo, é a peça que Vasco Morgado tem no cartaz do Variedades

Trata-se duma peça de bom teatro superiormente interpretada por uma magnífica Companhia de que fazem parte Eunice Muñoz Paulo Renato e Fernando Gusmão nos principais desempenhos ao lado de Fernanda Alves e Moraes e Castro.

A encenação é de Fernando Gusmão e as cenas são de João Vieira. Hoje e todas as noites espectáculos às 21 e 45

NO MONUMENTAL

«Quando ela se despiu...»

Esta engraçadíssima farsa de Claude Magnier que tem mais de 160 representações consecutivas, está agora em últimas, dando ainda oportunidade aos que não pu-

(Continua na 11.ª página)